

# Alternativas tecnológicas para a sustentabilidade econômica, social e ambiental da atividade florestal madeireira em empreendimentos de pequeno porte.

Patrícia P. de Mattos<sup>1</sup>, Andrea B. M. Stinghen<sup>2</sup>

<sup>1</sup>Embrapa Florestas, povoaa@cnpf.embrapa.br; <sup>2</sup>Universidade Federal do Paraná, andreaberriel@ufpr.br

A contribuição da atividade florestal, como instrumento para minimizar a pobreza e favorecer a melhoria da qualidade de vida de populações rurais, tem sido ressaltada por muitos especialistas. É constante a busca de sustentabilidade econômica dessa atividade em pequenas e médias propriedades, possibilitando a revitalização de comunidades rurais. A tendência que se apresenta para o futuro é que a transformação de produtos de madeira com maior valor agregado cresça mais rapidamente, reduzindo a venda de produtos de elaboração primária.

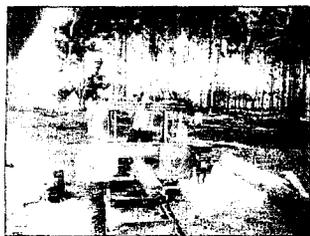


A utilização de recursos como a madeira para construção de casas e móveis responde à necessidade de mudar o cenário atual: agregar valor à matéria-prima existente, aumentar a renda das comunidades rurais e indiretamente oferecer alternativas para minimizar o processo de evasão para as cidades e, ainda, aumentar significativamente a qualidade de vida no campo.

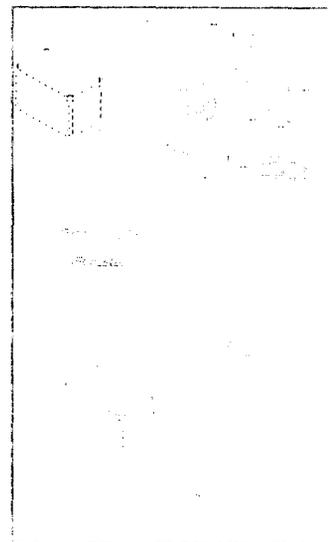
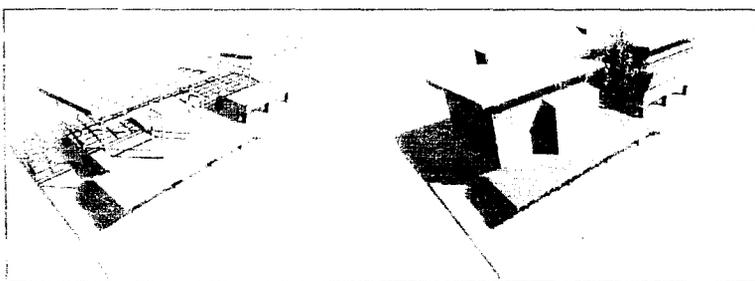


Seguindo essa linha de pesquisa, foi desenvolvido um projeto modular em madeira de reflorestamento. Este trabalho buscou agregar valor à atividade de exploração florestal madeireira, no desdobramento da madeira pelo uso de serraria portátil na propriedade.

Complementando a linha de construção de casas, existem alternativas para uso de peças menores de madeira ou resíduos de processamento mecânico. Essa atividade pode ser desenvolvida com a confecção de móveis e peças de artesanato.

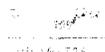


Projetos de móveis com as etapas para sua construção e montagem são apresentados como alternativas para pequenas oficinas que não disponham de tecnologia e ferramentas sofisticadas.



Em todas as culturas existem talentos criativos latentes, que poderiam ser estimulados para o desenho de móveis ou pequenas peças de madeira e elaboração de manuais de construção para serem usados em treinamento e transferência da tecnologia gerada, constituindo-se também alternativa de profissionalização para jovens de comunidades rurais.

UFPR



Ministério da Agricultura,  
Pecuária e Abastecimento

UM PAÍS DE TODOS  
GOVERNO FEDERAL